



## “O GANADEIRO É DAS PESSOAS MAIS AFICIONADAS E DEDICADAS AO TOIRO”

*É no concelho de Coruche que se situa a Ganadaria Dr. António Silva, que há várias gerações se dedica à criação do toiro bravo, através de um processo de seleção que procura fundamentalmente salientar a bravura e a nobreza do animal.*

Sofia Lapa representa a quarta geração da família ligada à Ganadaria Dr. António Silva. A estudar Economia na Universidade Católica de Lisboa, a jovem ganadeira concilia o amor pelo campo com os estudos, mantendo sempre presente o sentimento imenso que nutre pelo toiro bravo. “A minha infância foi passada a ver as vacas e os toiros, e a assistir às tentas. Foi tudo isto que me fez despertar o gosto pela festa brava e pela criação do toiro bravo”, reforça. A criação de gado exige muito tempo e dedicação, pelo que é difícil de compatibilizar com a vida académica, mas esta entrega apaixonada à ganadaria faz já parte do seu quotidiano, estando presente em todas as tentas e corridas realizadas.

“O toiro bravo é um animal único na natureza, com características ímpares, podendo a sua bravura e nobreza ser observadas na arena. Quando o animal entra em praça vem para lutar e o toiro que é bravo demonstra uma entrega total durante a lide. Nesse momento, sentimos

que estamos no bom caminho. É o reconhecimento de todo o trabalho e dedicação de vários anos”, refere Sofia Lapa.

### Selecionar com exigência

O grande laboratório do ganadeiro é a tenta, sendo o teste de varas exigente

e rigoroso, o principal meio de seleção, como nos explica Sofia Lapa: “É neste que acredito e ponho em prática, para testar o comportamento das vacas. Se a vaca for muito brava nas varas, normalmente é muito difícil não ser selecionada. De seguida, as vacas são toureadas a pé, onde selecionamos consoante critérios como a entrega, a transmissão e a capacidade de humilhar e fixar-se na muleta”, acrescentando: “Quanto à seleção dos sementais, esta é feita com base no seu comportamento na lide em praça, procurando sempre os animais que apresentam um nível muito elevado”.

No que se refere à morfologia do animal, no processo de seleção da ganadaria Dr. António Silva procura-se essencialmente um toiro de médio porte, com a cara aberta e haste fina, defendendo ainda que o toiro, enquanto atleta, deve ser exercitado para conseguir corresponder ao que lhe é exigido. Hoje em dia essas exigências vão aumentando, devido tanto ao tempo de duração da lide, como do próprio tipo de toureio.

Nesta ganadaria os animais estão divididos por parques, consoante as diferentes idades. Quando se aproxima a altura da corrida, o maioral corre os toiros e exercita-os três vezes por semana, de modo a garantir que o animal consegue aguentar o tempo de lide. “O nosso maioral Janica é, sem dúvida, muito importante para a ganadaria porque é quem cuida diariamente dos animais”, atenta Sofia Lapa.

No que se refere à alimentação, esta herdade tem as condições ideais para a criação de gado, devido à qualidade e abundância de pasto que produz, pois aqui os animais são criados em regime extensivo, sendo os toiros suplementados a determinada altura para adquirirem uma melhor apresentação. Nessa fase alimentam-se de uma ração adequada para os toiros





bravos, mas durante a maior parte do tempo comem feno e pastagens naturais, ricas em nutrientes e vitaminas.

#### Enquadramento histórico

"A ganadaria foi fundada pelo meu avô, que era médico, em finais da década de 30. Devido à sua profissão, ele tinha muitos conhecimentos de genética, o que fazia com que a sua seleção fosse muito apertada e tivesse toiros de excelente qualidade, fazendo esse apuramento sobretudo para o toureio apeado. Começou com um lote de vacas e um semental adquiridos a Pinto Barreiros, dedicando-se a selecionar animais de grande bravura e nobreza", recorda Madalena Silva, proprietária da ganadaria, e acrescenta: "Um dos momentos mais altos acabaria por suceder em 1962, no Campo Pequeno, quando vendeu os seis toiros lidados para reprodutores de algumas das mais importantes ganadarias portuguesas da época. O gosto pelos toiros começou com ele e foi passando, geração após geração".

Com a passagem de testemunho para o Eng. António Silva, pai de Madalena Silva, nos anos 90 foram adquiridas vacas e sementais da ganadaria espanhola La Cardenilla, com proveniência Conde de La Corte, sendo essa a atual linha da exploração.

